

Fomentar, à luz da ecologia dos saberes, a formação de um polo de economia criativa no território arquipélago

Davide Carbonai; Camila Cardoso Coronel Martins

As inúmeras contradições presentes nas ilhas do Arquipélago do Delta do Jacuí representam um interessante caso sociológico: a difusão de grandes mansões ao lado de aglomerados urbanos subnormais, obras em áreas de preservação e de risco ambiental, inúmeras denúncias de construções irregulares, difusão de pobreza extrema, incapacidade por parte do Estado do Rio Grande do Sul e das prefeituras de elaborar uma política social ou de planejamento que seja de alguma forma coordenada, ausência de rede de esgoto numa área de preservação ambiental, etc. Mas o Arquipélago apresenta também potencial de transformação social, que pode ser apoiado de várias formas. A partir de um mapeamento dos empreendimentos já existentes de economia criativa ou solidária – grupos estabelecidos, grupos informais, associações – o Programa de extensão teve como objetivo de fomentar estas atividades, por meio de várias formas de apoio (formação, apoio na produção e na venda dos produtos, marketing, etc.) com finalidade de criação de um polo de Economia Criativa no bairro Arquipélago. Sendo assim, na Ilha Grande dos Marinheiros, por exemplo, em 2015, foram realizadas oficinas com as mulheres que fazem parte da Cooperativa Mista Resgatando a dignidade. Nessa ilha as oficinas começaram em julho de 2015, sendo nas segundas feiras na parte da manhã, e estendendo-se até outubro com duração total de 72hs. Durante as oficinas foram realizadas criações de bijuterias (brincos, pulseiras, colar) com materiais recicláveis e reaproveitamento de couro, sendo perceptível a dedicação destas mulheres em cada peça e o interesse no aprendizado que é passado pelos designers ministrantes. Na Ilha das Flores as oficinas foram realizadas com o grupo pertencente à Associação de moradores Ilhéus Ecológicos. Seu início foi em agosto de 2015, sendo realizadas nas terças feiras na parte da tarde, estendendo-se também até outubro e com duração total de 72hs. Durante as oficinas foram criadas bolsas de resíduo de guarda-chuva e outros acessórios. O Programa de Extensão foi também envolvido em outras atividades paralelas, como, por exemplo, o apoio na implementação do museu de percurso na Ilha da Pintada. Em 2016, o projeto acompanha com outros designers as atividades de Art'Escama, na Ilha da Pintada, e continua no apoio na produção e venda nos grupos da Ilha dos Marinheiros e Ilha das Flores.